**III DOMINGO COMUM A 2020 | 16H00**

****

**Desconhecer as Escrituras é ignorar Cristo!**

**São Jerónimo**

**I. Ritos Iniciais**

**Cântico e procissão de entrada**

**Saudação inicial**

**Monição inicial**

P. Celebramos hoje, de modo festivo, o Domingo da Palavra. No passado dia 30 de setembro de 2019, o Papa Francisco fixou esta data para o Domingo da Palavra: o dia em que a Igreja celebra o III Domingo Comum (*Motu proprio* Aperuit illis, n.º 3).

O Papa já tinha esclarecido o objetivo, no encerramento do Ano da Misericórdia, quando nos propôs esta iniciativa pastoral:

“*Seria conveniente que cada comunidade pudesse, num domingo do Ano Litúrgico, renovar o compromisso em prol da difusão, conhecimento e aprofundamento da Sagrada Escritura: um domingo dedicado inteiramente à Palavra de Deus, para compreender a riqueza inesgotável que provém daquele diálogo constante de Deus com o seu povo*” (Papa Francisco, Bula *Misericordia et Misera*, n.º 7).

Monitor 1 (André): Na verdade, os batizados são chamados a alimentar-se mais abundantemente da Palavra de Deus, de modo que esta seja cada vez mais celebrada, conhecida e difundida, pois “*toda a Escritura, inspirada por Deus, é útil para ensinar, persuadir, corrigir e formar segundo a justiça*” (2 Tm 3,16). Tornemo-nos ouvintes da Palavra, para nos convertermos em servos da Palavra, em ministros do Evangelho. Que esta Palavra nos ajude a falar a mesma linguagem, entre nós, para alcançarmos o dom da unidade e da comunhão entre todos os membros da Igreja de Cristo.

P. Vamos, por isso, nesta celebração comprometer a nossa vida com esta Palavra e, à luz desta Palavra, rever toda a nossa vida.

**Ato penitencial**

P. Pelas vezes que não escutámos a Vossa Palavra, Senhor, tende piedade de nós! R. Senhor, tende piedade de nós!

P. Pelas vezes que não seguimos a Vossa Palavra, Cristo, tende piedade de nós!

R. Cristo, tende piedade de nós!

P. Pelas vezes em que nos recusámos a anunciar a Vossa Palavra, Senhor, tende piedade de nós!

R. Senhor, tende piedade de nós!

**Hino do Glória**

**Oração coleta do III Domingo Comum**

Ou

P. Deus de infinita bondade, abri o nosso coração, iluminai a nossa inteligência e fortalecei a nossa vontade, para acolhermos a Vossa Palavra, a anunciarmos e a fazermos frutificar na nossa vida, para nos tornarmos verdadeiramente discípulos missionários do Vosso Filho, Jesus Cristo, que é Deus convosco, na unidade do Espírito Santo.

R. Ámen.

**II. Liturgia da Palavra | Leituras do dia (III Domingo Comum A)**

**Monição antes da 1.ª leitura**

Monitor 2 (Antónia): Na verdade, «*quando, na Igreja, se lê a Sagrada Escritura, é o próprio Deus que fala ao seu povo; pela sua Palavra o próprio Cristo está presente no meio dos fiéis*» (IGMR, n.º 33). Neste sentido, falamos da Liturgia da Palavra como uma “mesa” que o Senhor prepara para alimentar a nossa vida espiritual. Deixemos que a Palavra de Deus percorra um caminho dentro de nós: dos ouvidos ao coração e do coração às mãos (cf. Papa Francisco*, Audiência*, 31.01.2018).

* 1.ª leitura: Is 8, 23b – 9, 3 (9, 1-4) | O povo viu uma grande luz.
* Salmo 26 (27), 1.4.13-14 (R. 1a) | O Senhor é minha luz e salvação.
* 2.ª leitura: 1 Cor 1, 10-13.17 | Falai todos a mesma linguagem.

Monição no final da 2.ª leitura, antes da aclamação ao Evangelho

*Enquanto se faz esta monição, acólitos (para o turíbulo, incenso e velas) acompanham o diácono/Presidente até ao fundo da igreja, para daí iniciar a procissão.*

Monitor 1: O diálogo entre Deus e o Seu povo, desenvolvido na Liturgia da Palavra da missa, alcança o seu ponto mais alto na proclamação do Evangelho. Antes, porém, temos o cântico do *Aleluia*, com o qual «*a assembleia dos fiéis acolhe e saúda o Senhor que está prestes a falar no Evangelho*».  Na Liturgia da Palavra, o Evangelho constitui a luz para compreender o sentido dos textos bíblicos que escutámos antes, tanto do Antigo como do Novo Testamento. Com efeito, «*de toda a Escritura, assim como de toda a celebração litúrgica, Cristo é o centro e a plenitude*». Jesus Cristo está sempre no centro, sempre. Por isso, a própria liturgia distingue o Evangelho das outras leituras, circundando-o de honra e veneração especiais.

Monitor 2: Neste momento de escuta do Evangelho, queremos entronizar a Palavra de Deus. A leitura do Evangelho é reservada ao ministro ordenado (ao bispo, ao padre ou ao diácono). Levantamo-nos para ouvir o Evangelho, porque ali é Cristo quem nos fala. Por isso, no final da proclamação o ministro beijará o Evangeliário; os círios e o incenso também honram a Cristo que, mediante a leitura evangélica, faz ressoar a sua palavra eficaz. Agora, pomo-nos todos à escuta e de pé; levantamos bem alto as nossas Bíblias, orientando-as para o Evangeliário. Porque toda a Escritura tem em Cristo a sua plenitude (cf. Papa Francisco, *Audiência*, 07.02.2018).

*Os presentes levantam as Bíblias e orientam-nas na direção do Evangeliário, que vem em procissão lenta, trazido pelo diácono/Presidente e acompanhado do incenso e das velas.*

**Cântico de aclamação ao Evangelho**

*Este cântico deve fazer-se enquanto durar a procissão e até o diácono estar no ambão, em condições de iniciar a proclamação do Evangelho.*

*Aleluia. Aleluia. Aleluia.*

*Senhor Jesus, abri-nos as Escrituras, falai-nos e inflamai o nosso coração!*

*Aleluia. Aleluia. Aleluia.*

**Proclamação do Evangelho com velas e incensação** (Mt 4,12-23)

**Monição no final da proclamação do Evangelho, ao recolocar-se o Evangeliário sobre o altar**

Monitor 1:Ao recolocar o Evangeliário, no centro do altar, ainda livre de qualquer outro objeto, a Igreja reconhece e concede ao livro dos Evangelhos a mesma dignidade dos dons eucarísticos do pão e do vinho. Colocado sobre o altar, o Evangeliário tem o mesmo lugar da Eucaristia, pelo que o livro do Evangelho não é apenas um objeto *do* culto, mas igualmente objeto *de* culto. Colocado o Evangeliário sobre o altar, a Igreja quer-nos dizer: “*O* *cristão alimenta-se do Pão da Vida, tanto da mesa da Palavra, como do Corpo de Cristo*” (DV 21).

**Homilia** (a partir do Evangelho do III Domingo Comum A)

**Credo dialogado**

P. Comprometidos com Deus pelo acolhimento sincero que fizestes da Sua Palavra, professai agora a vossa fé.

P. Credes em Deus Pai que, pela Sua Palavra criadora, chamou todas as coisas à existência?

R. Sim, creio.

P. Credes em Jesus e na Sua Palavra de Verdade e de Vida?

R. Sim, creio.

P. Credes no Espírito Santo que nos desperta o coração e a mente para acolher com generosidade essa Palavra?

R. Sim, creio.

P. Credes na Igreja, Casa da Palavra, chamada a anunciar, por todo o mundo e a todos os homens, a Palavra de Deus?

R. Sim, creio.

P. Credes na Palavra de Deus como Palavra transformadora da vida presente e promissora de vida eterna?

R. Sim, creio.

P. Esta é a nossa fé que professamos em comunhão com todos os que acreditam em Jesus e guardam a Sua Palavra.

R. Ámen.

**Compromisso com a Palavra**

P. Jesus comunicou-nos a Palavra de Deus como sinal da Sua amizade por nós. Essa Palavra ensina-nos tudo o que devemos fazer para chegar ao Pai. Dizei-me, pois: Quereis receber a Palavra de Deus que vos ilumina?

R. Sim, quero.

P. Quereis guardá-la no vosso coração, lendo-a muitas vezes, meditando-a e conformando com ela a vossa vida?

R. Sim, quero.

P. Então, recebei o Livro da Palavra de Deus. Oxalá possais crescer sempre na amizade a Jesus, acolhendo a Sua Palavra, como uma semente que precisa de boa terra para germinar. E dizei, como Maria:

R. Faça-se em mim, segundo a Tua Palavra!

**Rito de veneração da Palavra das Escrituras**

P. Tragam convosco a vossa Bíblia. Cada um de nós vai beijar a Bíblia em sinal de veneração, depois das palavras que vos serão dirigidas.

*Os fiéis trazem a sua própria Bíblia. O celebrante acolhe cada um (ou apenas um grupo representativo), diz uma palavra e espera a respetiva resposta. Pode usar sempre a mesma fórmula ou ir alterando a fórmula à medida que os fiéis lhe apresentam a Bíblia.*

*Enquanto isso, o coro e a assembleia aclamam esta Palavra através de um cântico.*

P. N.,recebe no teu coração a Palavra das Escrituras!

*A estas palavras, os que recebem a Bíblia beijam-na e respondem:*

R. A Vossa Palavra, Senhor, é farol dos meus passos e luz dos meus caminhos!

*Enquanto isso, o coro e a assembleia aclamam esta Palavra através de um cântico.*

**Oração Universal**

P. O Senhor, que aqui está connosco e hoje nos fala, por meio das Escrituras, vê e conhece os nossos corações e atende todas as nossas preces. Vamos então rezar-Lhe. Manifestemos a confiança que temos n’Ele, dizendo (cantando):

R. **As Vossas palavras, Senhor, são espírito e vida!**

1. (Gracinda) Concede, Senhor, a tua bênção, a estes irmãos e irmãs que hoje recebem o Livro da Tua Palavra, para que se alimentem dela em toda a sua vida, porque é Palavra de vida eterna!

R. **As Vossas palavras, Senhor, são espírito e vida!**

2. (Cândido) Dá, Senhor, a Tua luz e a Tua graça aos seus pais, padrinhos, madrinhas e catequistas e a todos os que anunciam a Tua Palavra, para que lhe sejam sempre fiéis, porque é Palavra de vida eterna!

R. **As Vossas palavras, Senhor, são espírito e vida!**

3. (Jerónima) Envia, Senhor, o Teu Espírito a esta comunidade cristã e a todos os que escutam a Tua Palavra, para que dela deem testemunho em palavras e obras, porque é Palavra de vida eterna!

R. **As Vossas palavras, Senhor, são espírito e vida!**

P. Aceita, Senhor, nosso Pai, a expressão da nossa fé e ajuda-nos a viver segundo a Tua vontade. Por N.S.J.C...

R. Ámen.

**III. Liturgia Eucarística**

*Uma vez que se deu grande destaque à Liturgia da Palavra, a Liturgia Eucarística deve decorrer de forma habitual. Pode usar-se a Oração Eucarística V/C com o respetivo prefácio (Missal, pp. 1169-1173).*

**Apresentação dos dons | Cântico de ofertório | Oração sobre as oblatas**

**Prefácio e Oração Eucarística V/C**

**Ritos da Comunhão**

**Oração pós-comunhão –** feita por todos a partir da folha dominical

Obrigado(a), ó Pai, pela Tua Palavra!

Obrigado(a), porque esta Palavra,

anunciada desde os tempos antigos,

foi pronunciada ao vivo, há dois mil anos,

na Pessoa, na Mensagem,

na vida e na entrega amorosa,

do Teu Filho, Jesus de Nazaré.

*Colocar um ícone com o rosto de Jesus, junto do ambão.*

Cântico:*Senhor, Vós tendes palavras de vida eterna.*

Obrigado(a), ó Pai, pela Tua Palavra!

Obrigado(a), porque esta Palavra,

penetrante como uma **espada** de dois gumes,

é sempre mais viva e eficaz

do que todas as nossas resistências.

C*olocar uma espada junto do ambão.*

Cântico:*Senhor, Vós tendes palavras de vida eterna.*

Obrigado(a), ó Pai, pela Tua Palavra!

Obrigado(a), porque esta Palavra

é **pão** que nos alimenta,

é **mel** que nos consola,

é **fogo** que arde nos nossos corações,

é **luz** que ilumina os nossos caminhos.

*Colocar cesto com pão, frasco de mel e lamparina junto do ambão.*

Cântico:*Senhor, Vós tendes palavras de vida eterna.*

Obrigado(a), ó Pai, pela Tua Palavra!

Reconhecemos a nossa dificuldade

em compreender e em viver esta Palavra,

como quem edifica a sua casa sobre a **rocha**.

Ainda assim, nós agradecemos-Te esta Palavra,

que tem a força e a vida da **semente** divina,

sempre mais forte do que as nossas fraquezas.

*Colocar telha e saco de sementes junto do ambão.*

**Cântico:** *Senhor, Vós tendes palavras de vida eterna.*

**IV. Ritos Finais**

**Bênção solene**

P. Tu, ó Pai, que pela Tua Palavra vens carinhosamente ao encontro dos Teus filhos para conversar com eles:dá-lhes a alegria de serem terra fértil.R. Ámen.

P. Dá-lhes, ó Pai, como guia e Mestre, o mesmo Espírito Santo, que falou pelos profetas e inspirou os autores sagrados a escrever a Bíblia. R. Ámen.

P. Possam todos os Teus filhos, conhecer verdadeiramente o Teu Filho, o Verbo que Se fez Carne e que é Deus contigo, na unidade do Espírito Santo. R. Ámen.

**Despedida**

P. No Antigo Testamento há uma leitura muito bonita, que nos dá conta de como o povo escutava com tanta atenção e emoção a Palavra de Deus (cf. Ne 8,2-4a.5-6.8-10 – 1.ª leitura do III Domingo Comum – Ano C).

Alguns choravam, movidos e comovidos pela escuta da Palavra, que lhes era proclamada pelo escriba Esdras que, para o efeito, subiu ao ambão numa praça ao ar livre situada defronte da Porta das Águas. Os levitas explicavam o seu sentido.

O povo respondia com voz forte, levantando as mãos: «Ámen! Ámen!».

No final daquela manhã, inteiramente dedicada à Palavra, Neemias disse ao povo:

Diácono ou leitor: “*Ide para vossas casas, comei uma boa refeição, tomai bebidas doces e reparti com aqueles que não têm nada preparado. Hoje é um dia consagrado a nosso Senhor; portanto, não vos entristeçais, porque a alegria do Senhor é a vossa fortaleza*” (Ne8,10 – cf. 1.ª leitura do III Domingo Comum – Ano C).

P. E todo o povo se retirou para comer e beber e repartir pelos pobres com alegria e simplicidade de coração. É o que vamos agora fazer, de modo mais simples. No final, todos partilhamos um pãozinho e uma bebida doce. Também assim se constrói a comunidade e se vive o Dia do Senhor.

Diácono / Presidente: Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

R. Graças a Deus.

**Cântico final**

Realização de um ágape – convívio fraterno